

Metrô preserva árvores

Escavação do túnel na Asa Sul começa em junho após a remoção das plantas do Eixão

Vânia Rodrigues

Em junho começam as obras de escavação do metrô no Plano Piloto que terá sete quilômetros subterrâneos. Serão instalados dois grandes canteiros, um no final da Asa Sul, que ficará responsável pela construção do túnel entre a 116 e 106 Sul e das quatro estações do percurso. O outro vai fazer o trajeto da 106 até a estação central na Rodoviária e as cinco estações do trecho. O coordenador adjunto do Grupo Executivo do Metrô, José Gaspar de Sousa, explicou que no Plano Piloto as obras começarão por último porque é necessário fazer a remoção das árvores do canteiro central entre o Eixão W e o Eixão para começar o trabalho de escavação.

A remoção das árvores é uma exigência da Secretaria do Meio Ambiente (Sematec), que sugere a transferência das plantas para o Parque Ecológico Norte. José Gaspar disse que técnicos do Grupo do metrô e da Sematec já estão fazendo um estudo das árvores que devem ser transferidas. Existe também a possibilidade de remoção de algumas espécies para o Parque Ecológico do Guará. "São cerca de duas mil plantas, mas acredito que não será necessário remover todas elas", acrescentou.

Estações

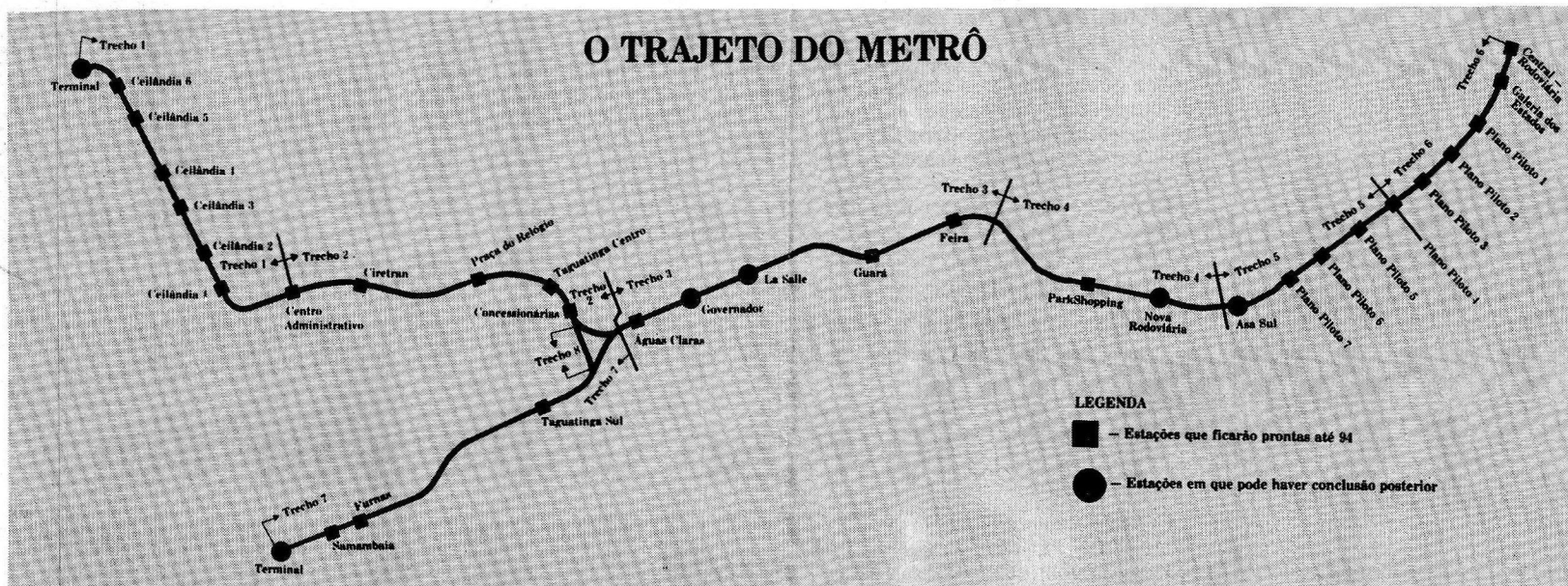
Para iniciar as obras do Plano Piloto será preciso também concluir o projeto das estações. "Vamos fazer todo o trabalho de escavação de uma só vez", informou José Gaspar. Ele explicou que o projeto arquitetônico das estações, inclusive a da central, está sendo elaborado pelo grupo do urbanista Lúcio Costa — idealizador do plano urbanístico da cidade. A previsão, segundo José Gaspar, é de que o trabalho seja concluído até abril. "O projeto depois de pronto tem ainda que ser aprovado pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma)", acrescentou.

Sem querer mencionar os detalhes da obra, José Gaspar disse que os transtornos para a comunidade no período da sua execução serão mínimos. "Vamos procurar minimizar todos os impactos que possam perturbar a rotina dos moradores do Plano Piloto".

Estação Central terá um shopping

A Estação Central do Metrô — que ficará sob a Rodoviária do Plano Piloto — servirá como elo de ligação entre o Setor Comercial Sul e Norte e deve ser liberada para o uso antes mesmo do metrô, segundo o coordenador-adjunto do Metrô, José Gaspar de Sousa.

A estação faz parte do plano de revitalização da zona central da cidade, que está sendo elaborado pelo grupo de Lúcio Costa. "Ela vai permitir o acesso subterrâneo de um setor para o outro, resolvendo o problema de travessia do Eixo Monumental", afirmou José Gaspar. Além de servir como um terminal metroviário, a estação será um shopping com lojas variadas para atrair a população. (V.R.)



Até junho, todas as etapas de construção do trajeto do metrô já estarão iniciadas, inclusive a parte subterrânea

Mais frentes a partir de março

O consórcio Brasmétrô vai iniciar mais três frentes de obras do metrô no próximo mês. Uma delas vai fazer o percurso que sai do Terminal da Ceilândia para o centro de Taguatinga, com oito estações. A outra vai ficar responsável pelo trecho de Águas Claras até a Feira do Guará, com cinco estações e a última vai fazer o complexo de manutenção do sistema metrô — Setor de Concessionárias (Taguatinga). Nesta fase inicial, segundo José Gaspar de Sousa, coordenador-adjunto do Metrô, será feito todo o serviço de terraplenagem.

José Gaspar explicou que estas obras já poderiam ter começado se não fossem as chuvas contínuas na cidade. "Não adianta fazer a limpeza do terreno porque as águas desmancham tudo", lamentou. Ele garante, porém, que isso não vai afetar o cronograma de construção do metrô. "Estamos até adiantados em relação ao nosso planejamento, a terraplenagem do trecho Águas Claras a Samambaia já está quase pronta, e pelo cronograma inicial isso só aconteceria a partir de março", justificou.

Rodoviária

A construção da nova rodoviária interestadual, próxima ao Carrefour, vai retardar o início das obras do metrô no trecho que vai da Feira do Guará até o final da Asa Sul. José Gaspar explicou que antes de começar as escavações é necessário definir a área e o projeto do novo terminal rodoviário. "Estamos dependendo do projeto, que antes precisa ter a aprovação do Cauma". Ele disse que o DNER já está definindo as exigências básicas para o projeto, como quantidade de banheiros e de boxes para o embarque e desembarque de passageiros.

O novo terminal vai ter ligação direta com a estação do metrô, através de um túnel. Na plataforma haverá também todo o tipo de conforto necessário aos passageiros. "A área de espera será confortável e haverá também lojas para prestar todos os tipos de serviços que um viajante precisa", afirmou José Gaspar. (V.R.)



Os trabalhos de terraplenagem do trecho Águas Claras a Samambaia estão quase prontos

CRONOGRAMA DOS TRABALHOS

Trecho	Número de estações	Início da obra
Águas Claras até Samambaia	04	em execução
Terminal da Ceilândia ao Centro de Taguatinga	08	março
Águas Claras até a Feira do Guará	05	março
Setor de Concessionárias (Taguatinga)	não tem estação	março
Feira do Guará à Estação Sul (216 Sul)	03	abril ou maio
Fim da Asa Sul à 106 Sul	04	junho
106 Sul à Estação Central	05	junho